

FATORES ASSOCIADOS AO MAU DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

FACTORS ASSOCIATED WITH SCHOOL PERFORMANCE OF CHILDREN WITH ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER

Raíssa Silva Araújo [raissaaraujo@gmail.com]¹

¹IFRJ/CReal – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Realengo – Aluno Curso: Terapia Ocupacional

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por três sintomas básicos: a falta de atenção, impulsividade e hiperatividade. É categorizado em três subtipos: 1) com predomínio de desatenção; 2) com predomínio de hiperatividade e 3) combinado. Possui grande associação com comorbidades, sendo mais comuns: transtornos de aprendizagem, depressão e ansiedade. Suas primeiras manifestações ocorrem na infância, porém se tornam mais evidentes com a entrada da criança na escola, a partir da percepção mais clara dos sintomas em comparação com outros alunos da mesma faixa etária. Ainda assim, o diagnóstico geralmente é fechado a partir dos sete anos, após observação da criança em diferentes ambientes. Sabe-se que o TDAH é considerado um grande desafio, pois afeta negativamente a vida pessoal, social, escolar e profissional dos sujeitos afetados. No entanto, no presente artigo foram abordados apenas os prejuízos no contexto escolar, caracterizados pelo mau desempenho das crianças diagnosticadas com o transtorno. Destarte, este estudo teve o objetivo de identificar e descrever quais são os possíveis fatores associados ao mau desempenho escolar de crianças com TDAH e para isso, realizou-se revisão da literatura nacional a respeito do tema. Os artigos revisados complementaram-se em suas análises sobre o desempenho escolar de crianças com TDAH e apontaram déficits cognitivos, psicomotores, comorbidades, algumas características do próprio ambiente escolar e relações familiares fragilizadas como fatores principais associados ao insucesso escolar dos educandos que tem o transtorno. Deste modo, é de suma importância que este assunto não deixe de ser explorado, pois a ampliação de informações a respeito do TDAH é uma potente ferramenta para a melhor compreensão dos alunos, além de contribuir para a reestruturação de práticas pedagógicas, terapêuticas, familiares e fortalecimento da rede de apoio necessária para que essas crianças consigam ter um bom desempenho escolar.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH; Desempenho escolar; Criança; Inclusão escolar.

ABSTRACT

The Disorder Attention-Deficit/Hyperactivity disorder (ADHD) is a neurodevelopmental disorder characterized by three basic symptoms: lack of attention, impulsiveness and hyperactivity disorder (adhd). It is divided into three subtypes: 1) predominant inattention; (2) the prevalence of hyperactivity disorder (adhd), and 3) a combination of the two. It is largely associated with co-morbid diseases, the most common including: learning disorders, depression, and anxiety. Its first manifestations occur in the early years of childhood, however, it becomes more evident as the child starts in school, due to a clearer perception of the symptoms as compared to peers of the same age group. Even so, the diagnosis is usually confirmed around the age of seven, after observation of the child in different environments. Such disorder is known to be a major challenge, as it has a negative effect on the social, academic, and professional life of affected individuals. However, the present essay has dealt only with the aspects which affect the school context, characterized by the

poor performance of the children diagnosed with the disorder. Therefore, in this study, our aim was to identify and describe the factors that may be associated with poor school performance in children with ADHD, and in order to do this, we performed a review of the national literature on the subject. The peer-reviewed articles complemented each other in their analyses of the educational performance of children with ADHD, and pointed to deficits in the cognitive, psychomotor, co-morbid conditions, some of the characteristics of the school environment, and family relationship difficulties as the primary factors associated with the underachievement at school of children who have the disorder. Because of this, it is vitally important to continuously bring the issue up for discussion to spread information about ADHD, since it is a powerful tool for a better understanding of the students, as well as to contribute to the restructuring of educational practices, therapeutic, family members, and to strengthen the network of support needed for the child to be able to perform well in school.

KEYWORDS: ADHD-attention deficit hyperactivity; academic Performance; Children; social Inclusion.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado basicamente por três sintomas principais: falta de atenção, impulsividade e hiperatividade e tem como possíveis causas: fatores genéticos, baixo peso ao nascer, exposição do bebê ao álcool e/ou cigarros durante a gestação e demais problemas gestacionais e intercorrências no parto (ROHDE, 2000; DSM-5, 2013).

Atualmente, o TDAH é subdividido em três categorias: 1) com predomínio de desatenção; 2) com predomínio de hiperatividade/impulsividade; 3) combinado (DSM-5, 2013). Como características de cada tipo, Rohde *et al* (2004) apontam que crianças com TDAH do tipo desatento têm dificuldades em focar a atenção nas atividades, não se atentam à detalhes, não conseguem concluir tarefas tanto em sala de aula quanto em casa, além de serem desorganizadas e parecerem que não escutam o que lhes é falado. Já no tipo hiperativo/impulsivo, a hiperatividade aparece pela demasiada inquietação motora, intelectual e verbal. A impulsividade é evidenciada pela dificuldade de autocontrole e auto regulação, de seguir instruções, de esperar a vez, atravessar a fala de outras pessoas, entre outras manifestações. Por fim, no tipo combinado aparecem traços tanto de desatenção quanto de hiperatividade/impulsividade.

Além de possuir classificações diferentes, há também uma elevada taxa de comorbidades associadas ao TDAH que exercem influência no desenvolvimento da criança e causam prejuízos ao longo de sua vida até chegar à fase adulta. As comorbidades mais comuns são: transtornos de aprendizagem (TA), depressão, transtornos de ansiedade (ROHDE, 2000).

Por ser um transtorno do neurodesenvolvimento, suas primeiras manifestações aparecem no início da infância e os déficits que o compõe ocasionam prejuízos na vida pessoal, social, escolar e profissional dos sujeitos (DSM-5, 2013), e apesar dos sintomas aparecerem no início da infância, é comum que o diagnóstico seja fechado a partir dos sete anos de idade, após a observação da criança por no mínimo seis meses e em diversas situações e lugares diferentes. Geralmente, o transtorno é identificado quando a criança ingressa na escola, pois é nesse período que é possível perceber com mais clareza os sintomas em comparação com os outros alunos da mesma faixa etária (COUTO; JUNIOR; GOMES, 2010).

Lidar com os sintomas do TDAH nos diferentes ambientes que a criança frequenta é cansativo e produz na família e na equipe escolar a sensação de impotência mediante os prejuízos no desempenho escolar dos alunos, ainda mais quando o propósito da escola de favorecer a aprendizagem e desenvolvimento do aluno não é cumprido. Ressalta-se ainda que o mau desempenho escolar é caracterizado aqui como o desempenho considerado abaixo do

esperado para as habilidades cognitivas e idade do aluno avaliado (PASTURA; MATTOS; ARAÚJO, 2005; MUZETTI, VINHAS, 2011).

Sendo assim, é possível perceber que as características do transtorno, aliadas às possíveis comorbidades contribuem para que a criança com TDAH enfrente diversos obstáculos na vida e principalmente no contexto escolar durante a infância e adolescência. Por esse motivo, faz-se necessário o acompanhamento dessas crianças, não só pela família e professores, mas também por uma equipe multiprofissional que possa auxiliá-las a enfrentarem os desafios diários consequentes do convívio com o transtorno.

Tendo em vista as diversas implicações que o TDAH pode ocasionar na vida de uma criança, principalmente no contexto escolar, o presente artigo visa responder à seguinte pergunta: Quais são e como se desenvolvem os fatores associados ao mau desempenho escolar de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)? Sendo assim, o objetivo desta revisão é identificar e descrever quais são os fatores associados ao mau desempenho escolar de crianças com TDAH.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de consultas às seguintes fontes de busca: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal Capes, *Scielo* e Revista Educação Especial. Os termos definidos para a busca dos artigos foram: TDAH; Desempenho escolar; Criança; Inclusão escolar. O operador booleano “AND” foi utilizado para combinações dois a dois e três a três dos descritores mencionados anteriormente. Cabe ressaltar que todas as combinações foram repetidas da mesma forma em todas as buscas e que o período de pesquisa dos artigos foi de março a maio de 2019.

Os critérios de seleção dos artigos foram: idioma português, publicações entre os anos de 2008 a 2018 e que fossem estudos dos tipos experimentais, estudos de caso, ou intervenções que relatassem sobre os fatores que podem estar associados ao desempenho escolar insatisfatório de crianças que tem o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Inicialmente, encontraram-se 83 artigos no total. A partir da análise criteriosa dos títulos e resumos, foram selecionados 17 artigos para a leitura na íntegra. Por fim, após a leitura completa dos textos, foram selecionados 11 artigos para compor a revisão. A quantidade de artigos encontrados e selecionados está descrita na tabela 1.

Tabela 1. Artigos encontrados e selecionados

Fontes de busca	Artigos encontrados	Repetições	Selecionados por título e resumo	Selecionados após leitura completa
BVS	49	24	12	6
Portal Capes	28	0	4	4
<i>Scielo</i>	0	0	0	0
Revista Educação Especial	6	1	1	1
Total	83	25	17	11

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 11 artigos revisados não foram subdivididos em categorias temáticas, pois todos apresentam ideias que se complementam. A apresentação dos dados principais de cada estudo analisado estão no quadro 2, no quadro 3 estão descritos os objetivos de cada estudo revisado e no quadro 4 estão descritos os principais resultados apontados pelos autores de cada artigo.

Quadro 2. Apresentação dos artigos revisados

Título	Ano	Autor (es)
Avaliação do desempenho escolar em matemática de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): um estudo piloto.	2008	VITAL, M.; HAZIN, I.
TDAH – diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia.	2010	STROH, J. B.
“Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Um Olhar no Ensino Fundamental”	2010	JOU, G. I. <i>et al</i>
“Desempenho de escolares com dislexia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade nos processos de leitura.”	2011	OLIVEIRA, A. M. <i>et al</i> .
“Função motora fina, sensorial e perceptiva de escolares com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade.”	2011	OKUDA, P. M. M. <i>et al</i> .
“Identificação dos Procedimentos de Contagem e dos Processos de Memória em Crianças com TDAH”	2012	COSTA, A. C.; DORNELES, B. V.; ROHDE, L. A. P.
“Desempenho de escolares com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em tarefas metalinguísticas e de leitura”	2013	CUNHA, V. L. O. <i>et al</i> .
“Há relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem? Estudo comparativo de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem”	2015	CARVALHO, M. C.; CIASCA, S. M.; RODRIGUES, S. D.
“A criança com TDAH: análise do desempenho escolar e engajamento motor”	2016	AMÉRICO, C. D. P.; KAPPEL, N. R. R.; BERLEZE, A.
Uma análise do desenvolvimento motor de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).	2017	FERNANDES, L. A. <i>et al</i> .
Desempenho de escolares com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em habilidades metalinguísticas, leitura e compreensão leitora.	2017	UVO, M. F. C.; GERMANO, G. D.; CAPELLINI, S. A.

Quadro 3. Objetivos dos artigos revisados

Título e autores	Objetivos
“Avaliação do desempenho escolar em matemática de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): um estudo piloto”, VITAL; HAZIN (2008).	Lançar um olhar específico sobre o funcionamento cognitivo e o padrão de dificuldades em Matemática apresentados por 2 crianças, com 10 e 11 anos, do sexo masculino, com TDAH do tipo desatento.
“TDAH – diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia”, STROH (2010).	Descrever o processo de avaliações e intervenções psicopedagógicas e arteterapêuticas realizadas com foco em alguns déficits cognitivos, e suas implicações na aprendizagem de um aluno de 13 anos de idade que cursava o 6º ano do ensino fundamental.
“Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Um Olhar no Ensino Fundamental”, JOU <i>et al</i> (2010).	Investigar o TDAH no ambiente escolar a partir de quatro aspectos: quantidade de casos e distribuição por gênero; medidas terapêuticas mais utilizadas; percepção dos professores sobre os comportamentos dos alunos; presença de suporte profissional e capacitação. Participaram 136 professores de escolas públicas e particulares.
“Desempenho de escolares com dislexia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade nos processos de leitura”, OLIVEIRA <i>et al</i> (2011).	Caracterizar e comparar o desempenho de três grupos de escolares: um com diagnóstico de dislexia, outro com TDAH e o terceiro de alunos com bom desempenho acadêmico nos processos de leitura, a partir dos resultados da aplicação do teste “Provas de Avaliação dos Processos de Leitura” (PROLEC).
“Função motora fina, sensorial e perceptiva de escolares com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade”, OKUDA <i>et al</i> (2011).	Caracterizar e comparar as funções motoras fina, sensorial e perceptiva de 22 escolares, entre 8 anos e 6 meses a 11 anos e 6 meses de idade, do gênero masculino, com TDAH e escolares com bom desempenho escolar e sem alterações de comportamento.
“Identificação dos Procedimentos de Contagem e dos Processos de Memória em Crianças com TDAH”, COSTA; DORNELES; ROHDE(2012).	Identificar e descrever os procedimentos de contagem e os processos de memória predominantemente utilizados por 28 alunos de ambos os sexos, com idades entre 8 anos e 14 anos, diagnosticados com TDAH do tipo combinado ou TDAH do tipo desatento.
“Desempenho de escolares com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em tarefas metalinguísticas e de leitura”, CUNHA <i>et al</i> (2013).	Comparar e caracterizar o desempenho de dois grupos de alunos, de ambos os sexos, entre 9 a 13 anos, sendo 10 alunos com TDAH e 10 sem queixas de transtornos comportamentais e/ou de aprendizagem, em tarefas metalinguísticas e de leitura.
“Há relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem? Estudo comparativo de crianças com	Avaliar o desempenho psicomotor de 25 crianças, com idade entre 7 e 11 anos, com transtornos de aprendizagem, dificuldade escolar e TDAH,

transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem”, CARVALHO; CIASCA; RODRIGUES (2015).	identificar se haveria diferenças nas habilidades psicomotoras dos grupos estudados e verificar a possibilidade de se estabelecer processo interventivo adequado.
“A criança com TDAH: análise do desempenho escolar e engajamento motor”, AMÉRICO; KAPPEL; BERLEZE (2016).	Analisar o desempenho escolar e o engajamento motor nas aulas de Educação Física de duas crianças de 8 anos de idade, do sexo masculino, sendo uma diagnosticada com TDAH e a outra não.
“Uma análise do desenvolvimento motor de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)”, FERNANDES <i>et al</i> (2017).	Analisar o desenvolvimento motor de 8 crianças, do sexo masculino e diagnosticadas com TDAH a partir da avaliação de habilidades motoras fundamentais.
“Desempenho de escolares com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em habilidades metalinguísticas, leitura e compreensão leitora”, UVO; GERMANO; CAPELLINI (2017).	Caracterizar e comparar o desempenho de escolares com TDAH e escolares com bom desempenho acadêmico em habilidades metalinguísticas, habilidades de decodificação e compreensão de leitura. Participaram do estudo 30 escolares do Ensino Fundamental I, de ambos os gêneros, na faixa etária de 8 anos a 12 anos e 11 meses, divididos em dois grupos (G1 – 15 alunos com diagnóstico de TDAH e que não usavam medicação e G2 – 15 alunos com bom desempenho acadêmico).

Quadro 4. Principais resultados dos artigos revisados

Título e autores	Principais resultados
“Avaliação do desempenho escolar em matemática de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): um estudo piloto”, VITAL; HAZIN (2008).	Para os autores, as principais funções cognitivas prejudicadas em crianças com TDAH são a atenção concentrada, a memória de trabalho e as habilidades visuoespaciais. A torpeza motora e dificuldades de noção do esquema corporal também foram citadas como fatores influenciadores no rendimento escolar dos educandos com TDAH.
“TDAH – diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia”, STROH (2010).	As intervenções foram bem-sucedidas e houve melhora no desempenho escolar e na organização diária do aluno.
“Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Um Olhar no Ensino Fundamental”, JOU <i>et al</i> (2010).	Identificou-se que as comorbidades (principalmente as dificuldades de aprendizagem), a falta de conhecimento dos professores a respeito do transtorno, a falta de preparo docente no manejo com esses alunos, o pouco investimento das escolas na formação continuada dos educadores e a pouca oferta de reforço pedagógico aos alunos são impasses para um desempenho escolar satisfatório de crianças com TDAH.

“Desempenho de escolares com dislexia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade nos processos de leitura”, OLIVEIRA <i>et al</i> (2011).	Observou-se que crianças com TDAH, em comparação com as crianças com bom desempenho escolar, obtiveram resultados inferiores nas tarefas do teste PROLEC. Os déficits cognitivos (principalmente nas funções executivas) e os prejuízos na interação entre os processamentos visual, linguístico, atencional e auditivo foram a explicação para o desempenho inferior do grupo de crianças com TDAH no teste.
“Função motora fina, sensorial e perceptiva de escolares com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade”, OKUDA <i>et al</i> (2011).	Os autores apontaram déficits cognitivos, dificuldades motoras, sensoriais e perceptivas para explicar o mau desempenho escolar das crianças com TDAH.
“Identificação dos Procedimentos de Contagem e dos Processos de Memória em Crianças com TDAH”, COSTA; DORNELES; ROHDE(2012).	Os déficits em funções cognitivas (atenção, memória de trabalho, memória de longo prazo, funções executivas) são fatores determinantes para o insucesso escolar de alunos com TDAH. Há o destaque também para o atraso no desenvolvimento e na maturação de certas partes do cérebro (estruturas dos lobos frontais) como fatores que também podem prejudicar o desempenho da criança.
“Desempenho de escolares com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em tarefas metalinguísticas e de leitura”, CUNHA <i>et al</i> (2013).	Observou-se que crianças com TDAH possuem dificuldades metalinguísticas e de leitura desenvolvidas como consequências secundárias aos déficits em habilidades cognitivas, principalmente a atenção.
“Há relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem? Estudo comparativo de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem”, CARVALHO; CIASCA; RODRIGUES (2015).	Após a aplicação de um teste padronizado (Escala de Desempenho Motor - EDM), os pesquisadores conseguiram verificar que os alunos com TDAH possuíam déficits principalmente nas motricidades fina e global, em funções cognitivas, como orientação (temporal e espacial) e esquema corporal.
“A criança com TDAH: análise do desempenho escolar e engajamento motor”, AMÉRICO; KAPPEL; BERLEZE (2016).	Os autores abordam os déficits em funções cognitivas, a falta de suporte familiar, dificuldade de controle da agitação e da impulsividade, atrasos motores, pouca persistência e motivação, baixa tolerância a frustrações e as comorbidades (TDC, transtornos de aprendizagem, entre outros) como fatores associados ao mau desempenho escolar de crianças com TDAH.
“Uma análise do desenvolvimento motor de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)”, FERNANDES <i>et al</i> (2017).	Observaram-se dificuldades no desempenho de atividades motoras a partir dos resultados obtidos na avaliação de habilidades locomotoras e habilidades de controle de objetos em crianças com TDAH, no qual todos os participantes tiveram desempenho inferior ao esperado para suas idades. Os autores sugerem como

	possíveis fatores para o déficit no desenvolvimento motor algum distúrbio neurocomportamental e a escassez de oportunidades de interação e desenvolvimento de habilidades motoras na escola e no convívio social.
“Desempenho de escolares com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em habilidades metalinguísticas, leitura e compreensão leitora”, UVO; GERMANO; CAPELLINI (2017).	As autoras observaram que, após a aplicação de testes que avaliaram habilidades metalinguísticas e de leitura de dois grupos de crianças (um com TDAH e o outro com bom desempenho escolar), o grupo de crianças com TDAH obteve um menor desempenho na maior parte das tarefas solicitadas pelos testes.

De forma geral, destaca-se que todos os estudos revisados apontam principalmente para o impacto que os déficits cognitivos decorrentes do TDAH causam no desempenho escolar de alunos que tem o transtorno, pois o funcionamento cognitivo está diretamente ligado a um processo de aprendizagem bem-sucedido.

Alguns estudos também abordaram questões inerentes ao contexto escolar, como a falta de preparo docente, e ao contexto familiar, como a falta de suporte e envolvimento dos pais no processo de aprendizagem dos filhos; visto que, para que uma criança seja capaz de ter um bom desempenho escolar, ela necessita de uma rede de apoio bem estruturada e articulada.

Segundo Muzzeti e Vinhas (2011), o TDAH afeta todas as áreas da cognição, fato que é claramente evidenciado nos estudos abordados nesta revisão. No entanto, os problemas que afetam o desempenho escolar são de múltiplas causas e repercutem diretamente no processo de aprendizagem, além de se estenderem não apenas aos alunos, como também aos educadores e às famílias. Por esse motivo, considera-se que o suporte de especialistas e família é de suma importância para que crianças com TDAH consigam alcançar o sucesso escolar (MUZZETI; VINHAS, 2011).

Em um estudo feito por Reis e Camargo (2008), foram realizadas entrevistas com 5 adultos diagnosticados na infância com TDAH e que sempre tiveram prejuízos acadêmicos devido ao transtorno. As autoras concluíram que o desconhecimento dos educadores sobre o TDAH, a falta de preparo para lidar com o aluno, além dos próprios déficits cognitivos que dificultavam a execução das atividades escolares, foram os fatores que mais impactaram o desempenho escolar dos entrevistados, o que está em concordância com os resultados evidenciados por Vital e Hazin (2008), Stroh (2010) e Jou *et al* (2010) e também com o que é apontado por Muzzeti e Vinhas (2011).

Beltrame, Silva e Staviski (2007), ao citarem Smith e Strick (2001), afirmam que as ondas cerebrais que representam a atenção em crianças com TDAH são mais baixas do que é considerado normal. Por esse motivo, em comparação a crianças típicas, crianças com TDAH são mais lentas no que diz respeito ao reconhecimento e reação de estímulos. Essa lentidão pode justificar os prejuízos no desempenho escolar, bem como nas relações sociais e familiares.

Os autores ressaltam que intervenções corretas e recursos pedagógicos adequados, maior conhecimento do professor sobre o transtorno e salas de aula adequadas são imprescindíveis para a melhora do processo de aprendizagem de crianças com TDAH e consequentemente do desempenho escolar desses alunos (BELTRAME; SILVA; STAVISKI, 2007).

As relações familiares, embora pouco exploradas nos estudos revisados, também são imprescindíveis para o sucesso escolar de crianças com TDAH. A respeito deste assunto, Silvestre *et al* (2016) relatam que parceria entre pais e escola e o incentivo dos pais nas atividades escolares dos filhos é de suma importância para um processo de aprendizagem satisfatório. Para as autoras, um desempenho escolar de sucesso está intimamente associado ao afeto e interesse dos pais, aliados a um serviço de qualidade prestado pela escola a esses alunos que necessitam de um suporte maior.

Rocha e Del Prette (2010) também abordam sobre a rede de apoio familiar como uma oportunidade de facilitar o processo de aprendizagem e garantir o desenvolvimento de capacidades acadêmicas e sociais de crianças com TDAH. Ou seja, é evidente que, sem suporte, essas crianças enfrentarão muito mais dificuldades em participar das atividades escolares e terem sucesso na vida acadêmica.

O aluno com TDAH necessita de uma combinação de tratamentos para que seu desempenho acadêmico possa melhorar. Porém, é preciso envolver o aluno, a escola e a família desde o momento da hipótese diagnóstica. O TDAH costuma ser percebido principalmente no ambiente escolar, por isso a importância de se ouvir o professor e fortalecer a articulação deste com os profissionais de saúde, a fim de que a criança seja bem acompanhada (PEIXOTO; RODRIGUES, 2008).

A medicação, psicoterapia e apoio psicopedagógico são os meios de tratamento mais comuns no TDAH. No entanto, Peixoto e Rodrigues (2008) alertam sobre a importância da inclusão da escola e da família para a elaboração do plano de tratamento, pois alguns profissionais de saúde, queixam-se de perceberem a falta de compreensão do diagnóstico por parte das famílias e da escola, além das dificuldades em lidar com o comportamento e a ausência de projetos pedagógicos que atendam às necessidades dos alunos com o transtorno (PEIXOTO; RODRIGUES, 2008).

Ainda a respeito da correlação entre TDAH e mau desempenho escolar, Pastura, Mattos e Araújo (2005) destacam as características da escola (físicas, pedagógicas e qualificação dos educadores), dos alunos e de suas famílias como fatores prejudiciais ao bom desempenho das crianças nas tarefas escolares. Deste modo, é perceptível a repercussão negativa que o TDAH causa nas diversas áreas da vida da criança e de sua rede de apoio e a necessidade da articulação entre todos os atores envolvidos no processo de tratamento e acompanhamento desses alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TDAH é um transtorno complexo e desafiador e todos os artigos revisados se complementam nas análises sobre os fatores associados ao mau desempenho escolar de crianças diagnosticadas com o transtorno.

Dentre as possibilidades de interferência no desempenho escolar dos alunos com TDAH, foram destacados os comprometimentos cognitivos e psicomotores decorrentes do transtorno, aliados à falta de suporte familiar, pouco conhecimento e preparo dos educadores a respeito do TDAH, assim como as comorbidades (principalmente os transtornos de aprendizagem) que somados, prejudicam o aluno tanto na realização das tarefas e provas escolares, como também na interação e construção de vínculos com os colegas e professores.

Lidar com uma criança com TDAH é um constante desafio para todas as pessoas envolvidas em seu contexto de vida e em todas as áreas, principalmente para a escola, que é o lugar onde a criança passa uma grande parte do seu tempo. Por isso, para que o aluno com TDAH consiga desenvolver habilidades fundamentais para um bom desempenho escolar, é imprescindível que se fortaleça o suporte dado a esse educando por meio do maior

envolvimento da família no acompanhamento escolar, investimento nos tratamentos necessários e do compromisso da escola em oferecer um serviço de qualidade.

Sendo assim, é importante que este assunto não deixe de ser explorado, pois alunos com TDAH estão inseridos em todos os níveis de ensino. Quanto mais informações forem divulgadas a respeito do transtorno, maiores serão as chances de ampliação da compreensão sobre esses educandos e seus processos de aprendizagem.

A informação é uma ferramenta potente para contribuir com a reestruturação de práticas pedagógicas, terapêuticas e familiares e também para o fortalecimento da rede de apoio da criança, que foram pontos citados ao longo do artigo como imprescindíveis para que a criança com TDAH consiga se engajar nas atividades escolares e alcançar um desempenho satisfatório.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento *et al.* Revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli *et al.* – 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

AMÉRICO, C. D. P.; KAPPEL, N. R. R.; BERLEZE, A. A criança com TDAH: análise do desempenho escolar e engajamento motor. **Cinergis**, v. 17, n. 2, pp. 150-6, 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/7747>. Acesso em: 9 de abril de 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v17i2.7747>.

BELTRAME, T. S.; SILVA, J.; STAVISKI, G. Desenvolvimento psicomotor e desempenho acadêmico de escolares com idade entre 10 e 12 anos, com indicativo de transtorno da falta de atenção/hiperatividade. **Cinergis**, v. 8, n. 1, pp. 33-39, 2007. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/545>. Acesso em: 9 de abril de 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v8i1.545>.

CARVALHO, M. C.; CIASCA, S. M.; RODRIGUES, S. D. Há relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem? Estudo comparativo de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, v. 32, n. 99, pp. 293-301, 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010384862015000300003. Acesso em: 9 de abril de 2019.

COSTA, A. C.; DORNELES, B. V.; ROHDE, L. A. P. Identificação dos Procedimentos de Contagem e dos Processos de Memória em Crianças com TDAH. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 5, n. 4, pp. 791-801, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S010279722012000400019&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 9 de abril de 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722012000400019>.

COUTO, T. S.; JUNIOR, M. R. M.; GOMES, C. R. A. Aspectos neurobiológicos do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 1, pp. 241-25, 2010. Disponível em: http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v15_1/m202_09.pdf. Acesso em: 1 de abril de 2019.

CUNHA, V. L. O. *et al.* Desempenho de escolares com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em tarefas metalinguísticas e de leitura. **Revista CEFAC**, v. 15, n.1, pp. 40-50, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-18462013000100005&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 9 de abril de 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462013000100005>.

FERNANDES, L. A. *et al.* Uma análise do desenvolvimento motor de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Revista Educação Especial**, v. 30, n. 57, pp. 115-128, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/22002/pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X22002>.

JOU, G. I. *et al.* Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Um Olhar no Ensino Fundamental. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 23, n. 1, pp. 29-36, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010279722010000100005&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 9 de abril de 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722010000100005>.

MUZETTI, C. M. G.; VINHAS, M. C. Z. L. Influência do déficit de atenção e hiperatividade na aprendizagem em escolares. **Psicologia e Argumento**, v. 29, n. 65, p. 237-248, abr./jun. 2011. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/20397>. Acesso em: 8 de abril de 2019.

OLIVEIRA, A. M. *et al.* Desempenho de escolares com dislexia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade nos processos de leitura. **Revista Brasileira Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 21, n. 2, pp. 344-355, 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S010412822011000200017. Acesso em: 9 de abril de 2019.

OKUDA, P. M. M. *et al.* Função motora fina, sensorial e perceptiva de escolares com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. **Jornal Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 23, n. 4, pp. 351-7, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S217964912011000400010&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 9 de abril de 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S2179-64912011000400010>.

PASTURA, G. M. C.; MATTOS, P.; ARAÚJO, A. P. Q. C. Desempenho escolar e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. **Revista Psiquiatria Clínica**, v. 32, n.6, pp. 324-329, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpc/v32n6/a03v32n6.pdf>. Acesso em: 2 de junho de 2019.

PEIXOTO, A. L. B.; RODRIGUES, M. M. P. Diagnóstico e tratamento de TDAH em crianças escolares, segundo profissionais da saúde mental. **Aletheia** 28, n.18, pp.91-103, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1150/115012542008.pdf>. Acesso em: 14 de outubro de 2019.

REIS, M. G. F.; CAMARGO, D. M. P. Práticas escolares e desempenho acadêmico de alunos com TDAH. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, v. 12, n. 1, pp. 89-100, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v12n1/v12n1a07.pdf>. Acesso em: 1 de junho de 2019.

ROCHA, M. M.; PRETTE, Z. A. P. D. Habilidades sociais educativas para mães de crianças com TDAH e a inclusão escolar. **Psicologia e Argumento**, v. 28, n. 60, pp. 31-41, 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/viewFile/19723/19047>. Acesso em: 9 de abril de 2019.

ROHDE, L. A. *et al.* Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 22 (Supl. II), pp. 7-11, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v22s2/3788.pdf>. Acesso em: 1 de abril de 2019.

ROHDE, L. A.; HALPERN, R. Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade: atualização. **Jornal de Pediatria**, v. 80, n. 2 (supl), pp. 61-70, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v80n2s0/v80n2Sa08.pdf>. Acesso em: 1 de abril de 2019.

SILVESTRE, A. *et al.* Família e a escola na aprendizagem da criança com TDAH: a necessidade de uma parceria ativa e produtiva. **Pedagogia em ação**, v. 8, n. 1, pp. 1-17, 2016. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/issue/view/788/showToc>. Acesso em: 1 de junho de 2019.

STROH, J. B. TDAH – diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia. **Construção psicopedagógica**, v. 18, n. 17, pp. 83-105, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141569542010000200007. Acesso em: 9 de abril de 2019.

UVO, M. F. C.; GERMANO, G. D.; CAPELLINI, S. A. Desempenho de escolares com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade em habilidades metalinguísticas, leitura e compreensão leitora. **Revista CEFAC**, v. 19, n. 1, pp. 7-19, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=169350110003> Acesso em: 25 de agosto de 2019.

VITAL, M.; HAZIN, I. Avaliação do desempenho escolar em matemática de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH): um estudo piloto. **Ciências & Cognição**, v. 13, n. 3 pp. 19-36, 2008. <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/59>. Acesso em: 9 de abril de 2019.